# Síntese e avaliação da atividade citotóxica de ciclopaladados contendo acetofenonaoxima.

Ronan F. F. de Souza<sup>1\*</sup> (PG), Adelino V. G. Netto<sup>1</sup> (PQ), Antonio E. Mauro<sup>1</sup> (PQ), José C. M. Pereira<sup>1</sup> (PQ), Renata N. Goto<sup>2</sup> (PG), Andreia M. Leopoldino<sup>2</sup> (PQ), Eduardo T. de Almeida<sup>3</sup> (PQ).

Palavras Chave: ciclopaladados, tiouréias e carcinoma adenoescamoso.

### Introdução

A incorporação de tiouréias na estrutura molecular de ciclopaladados tem se mostrado uma estratégia promissora no design de novos compostos organometálicos com potencialidades terapêuticas frente a linhagens tumorais e microorganismos patogênicos<sup>1-2</sup>. Dessa forma, foram sintetizados e caracterizados os complexos do tipo [PdCl(C<sup>2</sup>,N-afox)L], em que, L = tiouréia (1), N-metiltiouréia (2), N,N'-dimetiltiouréia (3) e tioacetamida (4) e afox = acetofenonaoxima.

## Resultados e Discussão

Os compostos (1-4) foram sintetizados através da reação entre o dímero precursor [PdCl(C²,N-afox)]<sub>2</sub> e os ligantes tiocarbonilados na proporção de 1:2 respectivamente.

Os resultados da análise elementar estão em concordância com a estequiometria proposta para os compostos.

Os espectros de IV exibem uma banda muito intensa na região de 740 cm $^{-1}$ , correspondente ao modo vibracional v(C-H) de sistemas aromáticos orto-substituídos. As bandas do estiramento C=S, dos complexos, aparecem em frequências vibracionais menores, quando comparadas às dos ligantes livres, devido a interação entre paládio e enxofre ser capaz de reduzir o caráter da dupla ligação C=S.

Os espectros de RMN de <sup>1</sup>H dos compostos **1-4** mostram que os átomos de H dos grupos aminos presentes na tiouréia e derivados aparecem com sinais deslocados para campos mais baixos quando comparados com os dos ligantes livres, o que pode ser atribuído a uma diminuição da densidade eletrônica em torno do átomo de N. Os sinais C=S, observados nos espectros de <sup>13</sup>C, apresentam-se deslocados, entre 3,40 e 6,10 ppm, para campos mais altos quando comparados aos ligantes livres, de modo que o conjunto de fatores observados sugere a coordenação dos ligantes via átomo de enxofre. <sup>3,4</sup> Assim, a proposta estrutural dos compostos é dada na figura 1.

**Figura 1.** Proposta estrutural para os compostos **(1)**  $R_1 = H$ ,  $R_2 = NH_2$ ; **(2)**  $R_1 = CH_3$ ,  $R_2 = NH_2$ ; **(3)**  $R_1 = CH_3$ ,  $R_2 = NHCH_3$ ; **(4)**  $R_1 = H$ ,  $R_2 = CH_3$ .

A atividade citotóxica dos complexos (1-4) foi avaliada em células de carcinoma espinocelular oral (Cal27), e os complexos apresentaram diferentes valores de  $IC_{50}$  (Tabela 1).

**Tabela 1.** Valores de IC<sub>50</sub> para os compostos **1-4** frente a linhagem celular Cal27.

Composto	IC <sub>50</sub> (μmol L <sup>-1</sup> )	Composto	IC <sub>50</sub> (μmol L <sup>-1</sup> )
(1)	73,14	(3)	29,21
(2)	51,66	(4)	77,20

Observa-se que os compostos contendo tiouréias substituídas tendem a ser mais ativos. O composto 3 foi o mais citotóxico, sugerindo que a introdução de duas metilas resulta em um efeito positivo na atividade. Por outro lado, complexos contendo tioamidas como ligantes tendem a ser menos ativos que seus análogos contendo tiouréias.

## Conclusões

Os resultados obtidos indicam a formação de compostos ciclopaladados mononucleares a partir de reações de clivagem entre o dímero precursor e o ligante sulfurado apropriado. A atividade citotóxica na linhagem celular de carcinoma oral Cal27 indica que a inserção de grupos metilas à tiouréia favorece a citotoxicidade dos compostos.

#### Agradecimentos

Os autores agradecem a CAPES e FAPESP processo 2012-15486-3.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Instituto de Química de Araraquara, UNESP, Araraquara-SP \*ronan\_faria@hotmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, USP, Ribeirão Preto-SP

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Instituto de Química da Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL, Alfenas-Mg

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Matesanz, A. I.; Souza, P. J. Inorg, Biochem. 2007, 101, 1354.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Moro, A. C.; et. al. Eur. J. Med. Chem. 2009, 44, 4611.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Nadeem S.; et. al. *Inorg. Chimica Acta* **2010**, 363, 3261.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Kaboudin, B.; Malekzadeh, L. Synlet. **2011**, 19, 2807.